Anno de 1845. Sexta Feira 31 de Janeiro. Anno XXI. N. 25.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. s. Vitaliano, Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terça s. Cyrillo, Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
29 Quarta s. Pedro, Aud. J. de D. da 3 v.
30 Quinta s. Martinha. Aud do J. de D. da 2. v.
31 Sexta s. Cyro. Ad. do J. de D da 1. vta
1 Sab. s. Ignacio Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
2 Dom Purificação de N. Senhora

CAMBIOS NO DIA 30 DE JANEIRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 3/4		Ouro-Moeda de 6,400	17 000	17,200
» » Paris 380 reis por franco		» » » N.	16,800	17,000
» » Lisboa 120 por 100 de premio		» » de 4,000	9,400	9,600
		Prata--Patacões	1,930	1,950
Moeda de cobre ao par.		» Pesos columnares	1,940	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo		» Ditos mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 8 as 4 h. e 53 min. da m. | Lua cheia a 23 as 11 horas e 59 min. da m.
Crescente a 15 as 6 horas e 31m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 10 horas 54 min. da manhãa | Segunda as 11 horas 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO DA REPARTIÇAÕ DOS NEGOCIOS DO IMPERIO, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 1.ª SESSAÕ DA 6.ª LEGISLATURA, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TORRES.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação.

Apresentando-vos o relatorio da Repartição a meu cargo, principiarei por prevenir-vos de que, não tendo o Corpo Legislativo podido prestar a sua attenção ás medidas solicitadas no antecedente, aqui reproduzirei ideias então expendidas; esperando do vosso patriotismo que as tomareis em consideração com as outras, que tenho de lhes addir.

Familia Imperial.

Tendo-se estipulado no Contracto do Casamento da Serenissima Senhora D. Francisca, hoje Princeza de Joinville, para complemento do seu dote , a concessão de vinte e cinco legoas quadradas de terra, que pódem ser escolhidas, juntas, ou separadas, nos melhores lugares da provincia de S. Catharina, proximamente sollicitou o Mordomo da Casa Imperial, tanto nesta qualidade, como na de Procurador do Augusto Esposo da mesma Serenissima Senhora, a medição, demarcação, e os titulos daquellas terras, escolhidas em uma so porção no districto da villa de S. Francisco. Conhecendo o Governo que algumas das terras comprehendidas no projectó de demarcação apresentado pelo dito Mordomo se achão occupadas por estabelecimentos ruraes de particulares; julgou de absoluta necessidade o exigir do Presidente da provincia mui circumstanciadas informações para resolver como for conveniente. Se os proprietarios, e os posseiros, cujos direitos se devão respeitar, annuirem á cessão dos terrenos encravados, mediante indemnisações ou em dinheiro, ou em concessões de terras devolutas, cuja acquisição lhes convenha; se a importancia dessas indemnisações couber na quantia, que provavelmente terá de despender-se com a concessão, e medição, feitas por outro modo, ou por exceder a ella; o Governo prefere a concessão, e meditação projectada : correspondendo-se assim á generosidade do Principe, evitando-se trabalhos penosos, e talvez economisando-se os dinheiros publicos, A demarcação de porções separadas, collocadas em sertões impervios, e desconhecidos, deve ser sem duvida muito mais difficil, demorada, e despendiosa.

Em consequencia do Contrato do Casamento da Serenissima Princesa Imperial a Senhora D. Januaria com o Serenissimo Principe das Duas Sicilias o Senhor Conde d'Aquila, mandou o Governo entregar ao sobredito Mordomo da Casa Imperial as doze fazendas de crear comprehendidas na Inspecção de Canindé, na provincia de Piauby, a fim de ser o mesmo Serenissimo Principe empossado no usofructo das mencionadas fazendas.

Secretaria d'Estado.

Já foi remettido a esta Augusta Camara o Decreto da organisação da Secretaria d'Estado a meu cargo, e espero que o approveis, tendo attenção ao disposto no seu artigo final.

Presidencias provinciaes.

No antecedente relatorio se participou que o Governo tinha providenciado, dentro do respectivo credito, a respeito da compra de mobilia para os palacios presidenciaes, e que com as concessões feitas não se achavão estes ainda decentemente arranjados; sollicitando-se então do Corpo Legislativo que continuasse a conceder, e ampliasse um pouco os fundos precisos para este ramo do serviço, até se guarnecerem aquelles palacios, não com fausto, mas com a indispensavel decencia. Como a mesma necessidade subsiste, não posso deixar de recommendar á vossa consideração o mesmo objecto.

Mal extremada ainda a competencia das Repartições para certas despezas, a das luzes para o interior dos palacios presidenciaes, e a da illuminação delles em dias de festividade, era supprida pelo Ministario da Guerra; mas , eximindo-se este de semelhante onus, forçoso foi ao Ministerio do Imperio annuir as reclamações dos Presidentes, que, naquellas circumstancias, a elle recorrêrão. Não se póde ainda orçar com exactidão este accressimo de despeza; mas alguma consignação he indispensavel applicar-lhe.

Tendo o Governo declarado, sobre consulta do Concelho d'Estado, que o emprego de Secretario de Governo de provincia he geral, e da competencia do Governo Imperial a nomeação para tal emprego, algumas Assembléas passárão a negar os fundos precisos para o pagamento das pessoas, que o occupão. O pagamento de empregados geraes pelos cofres provinciaes não he materia nova : os Conegos das Cathedraes, os Parachos, e outros empregados da nomeação do Governo Imperial são satisfeitos de seus honorarios por aquelles cofres, e nesta conformidade se tem officiado aos Presidentes das provincias, onde tem apparecido o caso da negativa, para haverem das respectivas Assembléas os meios de satisfazerem áquella necessidade do serviço, durante o tempo, em que teem de subsistir os supprimentos, que ás provincias se fazem pelo Thesouro Publico; como estes porém brevemente devem acabar na conformidade da lei de 21 de Outubro de 1843, forçoso he que providencieis sobre o objecto, habilitando o Governo com os meios necessarios para occorrer á respectiva despeza. Devo notar que para aquellas provincias, cujas Assembléas teem legislado sobre o provimento do emprego, de que trato, o Governo se tem abstido de nomear pessoas, que o occupem; evitando assim conflictos, e respeitando a indicada legislação, a qual o mesmo Governo espera que revogueis, como no antecedente relatorio foi sollicitado.

Referirei aqui que alguns Presidentes de provincia teem sollicitado do Governo Imperial instrucções sobre a annullação de eleitores para Vereadores e Juizes de Paz. O ponto principal desta questão he a competencia da autoridade para annullar. O recurso para a Assembléa Geral no caso de illegalidades taes, que devão tornar indispensavel a annullação, fôra o melhor; mas esse recurso só póde ser interposto durante a reunião da mesma Assembléa, e nem sempre terá o necessario deferimento, attentos os mais graves negocios, que absorvem todo o tempo de suas sessões : o recurso para as Assembléas Provinciaes torna-se impraticavel, pois que, além de não estarem ellas tambem em permanente exercicio, para attenderem com prontidão ás representações, nenhuma autoridade em tal materia lhes conferio a lei, que as estabeleceo, e marcou suas attribuições. Fundadas nestas considerações as secções do Concelho d'Estado dos Negocios do Imperio e dos Negocios da Justiça, concluirão que ao Governo Imperial competia o annullar taes eleições, devendo os Presidentes das provincias expôr previamente os casos occurrentes , com todas as circumstancias, que os revestirem, e todas as razões de duvida, que se lhes offerecerem. Esta opinião obteve a Imperial Confirmação , e na confirmidade della se expedirão os convenientes esclarecimentos para todas as provincias , a fim de se poderem dirigir com uniformidade , e acerto : entretanto julguei conveniente trazer desde já este objecto ao vosso conhecimento.

(*Continuar-se-ha.*)

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Lisboa , 15 *de Dezembro.*

Nestes ultimos dias o vento tem soprado com a maior violencia. Em consequencia do estado tempestuoso alguns desastres tem occorrido no mar. Hontem (14) pelas duas horas da tarde um brigue escuna se dirigia pela barra do sul para entrar no rio De repente foi visto encalhar e bem depressa se submergio em consequencia do mao estado do már. Antes do pôr do sol já tinhão sido lancados para dentro da barra varios objectos pertencentes ao navio naufragado, entre os quaes duas malas com cartas. O dito brigue vinha do Rio de Janeiro e chamava-se *Liberal.* Desgraçadamente só se poderão salvar o contramestre e trez marinheiros, morrendo o Capitão, quatro marinheiros e quatro passageiros. Da fragata *Duqueza de Bragança* largou a lancha de soccorro, mas por causa do muito mar e do muito vento não póde ir avante. Um navio hespanhol encalhou nas Frontainhas, entre Paçe de Arcos e Oeiras. Voltoo-se tambem um bote da Alfandega que se conservava amarrado pela prôa a um navio ao qual estava de sentinella.

(*Diario do Governo.*)

ESTADOS-UNIDOS.

Nova-Yorck, 15 *de Novembro.*

Das tres causas a que se attribue a eleição de Mr. Polk para a Presidencia , a saber : a reforma das pautas da Alfandega sob principios menos restrictos que os da actual pauta; a aggregacão de Texas , e a não abolição da escravatura ; a primeira , isto he , a reforma das pautas em sentido mais liberal para os generos de importação , he a que parece, tem decidido a victoria dos seus partidistas contra os de Mr. Clay. Ainda que a eleição parece que tem versado essencialmente sobre a questão das pautas, não será fóra de proposito lançar um leve olhar sobre os demais motivos a que alguns attribuem ainda a preferencia dada a Mr. Polk pelos seus concidadãos.

N'um paiz como os Estados-Unidos o homem que se apresentasse como partidista decidido de qualquer cousa que levasse o nome de liberdade , não poderia deixar de luctar com vantagem contra o seu oppositor n'uma eleição popular, cuja bandeira fosse qualquer cousa que levasse o nome de restricção. Porém uma vez eleito Mr. Polk , para a presidencia do Estado , logo que das altas regiões do Governo veja a questão das pautas, não como um instrumento para allucinar ou lisongear os instinctos de um partido, mas sim como um assumpto que affecta de perto os interesses materiaes do seu paiz , imaginamos que não considerará esta questão sob o mesmo aspecto com que a teem apresentado os seus partidistas.

Além das graves considerações economicas que teem conduzido o Coverno , e as Camaras da União a elevar os direitos da Alfandega para os principaes artefactos da Europa , esta medida foi tambem dictada por um espirito de represalia contra os elevados direitos impostos pela Inglaterra na introducção dos productos anglo-americanos.

O cumprimento, pois, das promessas de Mr. Polk aos seus Eleitores , a respeito da questão das pautas , dependerá menos da vontade do novo Presidente , que do aspecto que vai tomando em Inglaterra esta questão , e da transformação que vão experimentando as convicções economicas dos homens publicos dos Estados-Unidos. Até agora he impossivel calcular qual dos dous paizes , a Inglaterra ou os Estados-Unidos , tomará a iniciativa na extirpação das pautas protectoras ; época que nós acreditamos estar proxima. Nada póde interessar mais vivamente aos que observão com cuidado a marcha geral do commercio e da industria , que o empenho com que nos Estados-Unidos e na Inglaterra se combatem as doutrinas do systema restrictivo , ao passo que em ambos os paizes se augmenta o rigor das restricções como necessario para o fomento do commercio e da industria nacionaes. O exemplo de dous paizes tão eminentemente praticos em todas as questões de solida conveniencia , he o que se deveria recommendar á attenção dos que teem em alguma cousa a prosperidade da riqueza nacional ; antes que a loquacidade especulativa dos que defendem a liberdade universal do commercio.

A aggregação de Texas , outra das causas , a segunda na ordem , a que se attribue a eleição de Mr. Polk , não cremos que adquirirá mais importancia com a elevação do candidato democrata. A actual situação dos partidos no Senado , e o seu voto em todas as questões manifestão claramente , que este projecto não merecera a approvação daquella Assembléa. Além disso , nesta questão ha mais partes que os Estados-Unidos , ha o pensamento nacional do Mexico e a vontade , ainda que precaria, necessaria para o momento , do Governo e do povo de Texas Por ora não temos noticia de que o Mexico tenha desistido de olhar para aquella provinca , como uma parte integrante da Republica , e de preparar-se para a reconquistar. Se o Mexico não ceder do seu direito, os Estados-Unidos não se apoderaraõ de Texas.

Em todas as questões hispano-americanas sabe-se que a aggregacão de Texas seria o primeiro passo da sonhada marcha pela raça anglo-saxonia ; e a este passo seguiria a hostilidade aberta dos povos de sangue Hespanhol contra o immenso commercio dos Estados-Unidos , cuja acquisicão territorial não equivaleria ás perdas incalculaveis que soffreria a sua navegacão desde o momento em que se alienassem a amisade das outras Republicas do novo continente.

Esta grave consideração torna improvavel a aggregação de Texas. Outra segurança mais temporal contra esta aggregação he a eleição, que teem feito os Texanos, de Mr. Janes para a Presidencia. Esta personagem representa em Texas o partido Inglez que se oppõe em todas as suas vistas ao partido anglo-americano , e que n'um caso extremo antes se inclinaria á incorporação com o Mexico , do que com os Estados-Unidos. Mr. Janes ganhou a eleição por uma grande maioria contra os partidistas do seu rival, o General Burnett , que he um exaltado annexacionista.

A respeito da questão da escravatura em nada mudará o estado actual de cousas a eleição de Mr. Polk. O novo Presidente da União não he abolicionista. (*Correio do Ultramar.*)

(*Idem*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Projecto do voto de graças.

A commissão de resposta á falla do Throno apresentou hontem, na Camara dos Srs. Deputados. o seguinte projecto :

« Senhor. —As paternaes expressões com que V. M. I., abrindo a presente sessão legislativa, manifestou o prazer que V. M. I. sente ao verse rodeado dos representantes da nação, penetrárão da mais viva gratidão a Camara dos Deputados, que nesse sentimento reconhece uma affeição propria sòmente de Monarchas que, como V. M. I., se glorião de firmar seus thronos sobre o amo e voluntaria obediencia de seus subditos.

« A Camara dos Deputados deplora, Sr., que o estado precario da saúde da augusta Princeza Imperial collocasse V. M. I. na dolorosa necessidade de a vêr ausentar-se do imperio, e faz votos ao Todo-Poderoso para que desappareça em breve a causa que esta ausencia motivara.

« Foi com o mais profundo reconhecimento e sincero jubilo que a Camara ouvio a grata noticia de se achar terminada a perturbação que ultimamente affligira a provincia das Alagôas. Ella confia e muito ardentemente deseja que se realisem as bem fundadas esperanças que nutre V. M. I. de que larguem as armas aquelles dos subditos do imperio que por mais de nove annos teem alimentado a guerra civil na provincia do Rio Grande do Sul. As provas de valor e lealdade com que o exercito e armada, concorrendo para tão felizes resultados, teem merecido o apreço de V. M. I., não são menos agradaveis á Camara dos Deputados, que devidamente avalia os esforços desses subditos leaes de V. M. I.

LADO

« A Camara dos Deputados, Sr., em nome da nação agradece a V. M. I. o empenho com que V M. I. procura por actos repetidos de clemencia apagar os vestigios das perturbações civis que em diversos pontos do imperio produzirão causas por muito tempo accumuladas e paixões exacerbadas. Alliando a dignidade da corôa com os sentimentos de humanidade e os interesses publicos, V. M. I. assignala o seu pacifico reinado pelo exercicio de uma virtude que em todos os tempos tem feito o principal ornamento dos Monarchas credores dos elogios e do reconhecimento dos povos. A Camara dos Deputados espera, Sr., que esses actos de clemencia não serão perdidos para a consolidação da ordem publica, para a prosperidade e integridade do imperio; e que nas provincias das Alagôas e Rio Grande do Sul produzirāõ elles os mesmos beneficos resultados que nas de S. Paulo e Minas Geraes, onde, como V. M. I. esperava, firmárão a ordem publica, e arraigárão no animo dos povos o amor e a mais profunda gratidão ao seu Monarcha.

« A Sabedoria e firmeza com que V. M. I. conserva inalteradas as relações pacificas e amigaveis com as nações estrangeiras dão á Camara dos Deputados a mais firme convicção de que continuarāõ ellas a ser mantidas sem quebra dos interesses e da dignidade do imperio.

« Convencida está a Camara dos Deputados de quanta protecção he credora, quanto precisa ser animada a industria nacional, e de sua parte não poupará esforços, que, unidos à solicita attenção de V. M. I., concorrerāõ para fecundar os progressos desse tão interessante ramo de prosperidade publica, aguardando os relatorios das diversas repartições, para examinal-os cuidadosa e lealmente, e aproveitar as ideias que a este e a outro respeito lhe fôrem subministradas.

« A Camara reconhece, Sr, que a segurança publica he o resultado da balança exacta dos poderes constituidos; assim empenhar-se-ha ella em manter esse equilibrio, unindo fiel e francamente seus esforços aos desvelos de V. M. I., acatando religiosamente as augustas prerogativas da Corôa, respeitando e firmando quanto em si estiver as attribuições dos poderes politicos do estado, e assegurando ao povo, que só deseja gozar em paz o fructo do regimen constitucional sob a salva-guarda do Throno de V. M. I. recta imparcialidade nos julgamentos, liberdade e convicção na escolha dos seus representantes; e será assim que a Camara dos Deputados julgará ter firmado as instituições sobre a profunda base dessa consolidação, que unica póde assegurar a prosperidade publica, a de V. M. I., e fechar para sempre o abysmo das perturbações civis.

« Paço da Camara dos Deputados, 7 de Janeiro de 1845.—*J. A. Marinho — M. J. de Souza França.—Pessoa de Mello.*»

(*J. do C*)

PERNAMBUCO.

FLEIÇAÕ PARA SENADOR.

Resultado da eleição dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassù, S. Antão, Pão d'Alho, Garanhuns, Limoeiro, Bonito e Siriubaem.

Os Srs.	Votos.
Antonio C. Ribeiro de Andrade	465
Antonio Joaquim de Mello	409
Thomaz Xavier Garcia d'Almeida	393
Barão da Boa-vista	341
Manoel de Souza Teixeira	306
Sebastião do Rego Barros	243

Collegio de Goianna

Mello	60
Manoel de Sousa	57
Antonio Carlos	55
Thomaz Xavier	7
Barão da Boa-vista	2
Sebastião do Rego	1

Collegio do Limoeiro.

Antonio Carlos	93
Mello	93
Thomaz Xavier	60
Manoel de Sousa	26
Barão da Boa-vista	1

Collegio do Bonito.

Mello	57
Antonio Carlos	52
Manoel de Sousa	50
Barão da Boa-vista	26
Thomaz Xavier	21
Sebastião do Rego	21

Serinhaem.

Barão da Boa-vista	20
Antonio Carlos	21
Sebastião do Rego	15
Mello	14
Manoel de Sousa	12
Thomaz Xavier	10

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Ante-hontem appareceo ao pé da ponte da Boa-vista o cadaver de um homem preto, não sei se mostrava alguns signaes de ter sido assassinado.

Hontem pelas 4 horas da tarde um caixeiro de nome Vianna levou uma estocada no botequim da Estrella: o ferido tem guardado grande silencio a respeito de seu aggressor.

Um amigo do Rio-Formoso me conta que o insigne Subdelegado daquella freguezia, sabendo na noute de 19 que o Delegado do termo tinha de fazer uma diligencia, para a qual havia requisitado força ao Commandante do destacamento, fôra ter com este e lhe intimara que fizesse regressar a força ao quartel, porque elle Subdelegado a não havia requisitado, isto em presença do proprio Delegado: o Official respondeo-lhe que se dirigisse ao Delegado, por que era quem havia requisitado essa força; mas o empafia replicou que lhe obedecesse, para ouvir ao Official, que se fôsse d'alli embora quanto antes, como foi depois de haver tambem intimado ao Delegado, que fizesse retirar a fôrça, deixando a matroca a que comsigo levava para se fazer obedecer, e cujos soldados se mandarão maquinar, um para aqui outro para acolá: pobres matutos!

Tinha assentado com meus botões, que o pardavasco Adamastor andava occupado fazendo de Matheus em algum Bumba meu boi lá pelo Poço, Casa-Forte ou Santa Amaro, e eis senão quando nos apparece com a sua tirada no *D.-novo* de hontem, tirada sem duvida que honra a pata, a praia e a patria dos maritafedes! Seja bem apparecido! Por onde andou que tão bom cabello criou? Como vem *queimado*! Estão feitos os comprimentos; vamos agora ao que importa. Definio vossa mercê o que era, e o que significava—guabirú—por que não disse tambem o que quer dizer *maritafede*, já que tanto sabe de Zoologia e se sabe em lingoa *Bunda* expressar com tanta clareza?! Diga-nos mais, vossa mercê medio o *guabirú*, e affirma, *que passa de um palmo craveiro sem contar com o rabo*, mas não nos dá a entender por onde o pegou a verificar a sua medição: seria acaso pelo mesmo rabo? Eu assim o acredito, porque se assim não fizesse, tendo confessado que o *guabirú* he experto e ligeiro, elle lhe fugiria, e vossa mercê neste cazo ficaria com cara d'asno. Nós lhe pedimos agora em nome da praia, que logo que encontre algum guabirú lhe agarre com *gunzo* nas barbas (cuidado lhe não morda) e muito de vagar se dê ao trabalho de medir o rabo, porque o mais já vossa mercê sabe. Recomendo-lhe todo o geito, a couza não he para graça.

O faceto Nunes Machado disse na sessão de 4 do corrente—que elle não confiava nem 10 rs. da Camara Municipal—Se fossem consultados os Vereadores e sem duvida toda esta provincia, talvez fossem todos concorde em dizer o mesmo desse Sr. Não quero com tudo affirmar, e menos invenenar a intenção do *nobre* fallador, póde ser que elle no balanço dado, quando daqui sahio, conhecesse, que nem 10 rs. tinha livres e desembargados, e então como confiar o que se não tem?

O Padre Muniz foi pela Camara dos Deputados nomeado para um dos membros da Commissão dos Negocios Ecclesiasticos: isto equivale a *fazer a cama sem vêr a noiva.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Uma das decisões mais repugnantes, ou para fallar claro, mais escandalosas da commissão do Governo na verificação dos poderes dos Deputados desta provincia, da Bahia e Ceará foi sem duvida á nullidade das eleições, que os Parochos abandonárão, quando se conhecêrão vencido. A eleição de Garanhuns foi uma das mais regulares da provincia. Alli o Juiz de Paz, o Vigario e o Delegado erão adversarios dos que vencêrão a eleição primaria. O Vigario e o Juiz de Paz apoiados por um Delegado, que não recua perante consideração alguma, esperarão vencer a eleição, tanto mais quanto na qualificação reconhecêrão que o Subdelegado apresentava um alistamento muito conforme com a constituição.

Fez-se em paz o sorteamento, e começou o recebimento dos votos, de que se fez acta, findo o dia, assignada por toda a mesa. Quando o Vigario e o Juiz de Paz virão que a maioria dos votantes não tinha aceitado a chapa do Delegado, deixárão de comparecer, apezar de lhes ter a maioria da mesa officiado para irem concluir os trabalhos da começada apuração: e com a resposta de que lá não voltavão, chamou a mesa o Juiz de Paz Supplente, que logo entrou em exercicio, e chamou os Sacerdotes, que havião na parochia, os quaes recusárão ir sem autorisação do Vigario. Concluio-se o acto com a maioria da mesa, faltando só o Vigario.

Para mostrarmos que a exclusão dos Srs. Maciel Monteiro e Sebastião do Rego foi o argumento que convenceo a commissão, copiamos as opiniões dos correligionarios dos Srs. Antonio Carlos, Urbano e José Carlos; são os Srs. Alves Machado, Dias de Carvalho e Marinho, que declarárão não ser essencial a assistencia do Parocho na eleição de S. Paulo.

Não fallamos da opinião do Sr. Antonio Carlos em 1840, porque *Antonio Carlos Ministro opina sempre de modo opposto a Antonio Carlos Deputado.* Assim he que póde o ominoso Ministerio de Fevereiro conservar as pastas com uma maioria servil, jungido ao carro o Sr. Andrada Machado a troco da Senatoria.

O Sr. Marinho: — Sr. Presidente, a questão mais capital na minha opinião, e que ainda não foi tratada, creio que he aquella em que tocou o nobre Deputado, isto he, que o abandono do Parocho ou a não existencia do Parocho ou de algum membro da mesa eleitoral importa a nullidade na eleição? Eis-ahi o que desejára ver decidido, porque existem alguns factos da mesma natureza em outros collegios.

Eu reconheço na verdade que não ha nada mais injusto do que sujeitar a eleição de uma provincia ao capricho de um homem. Em Minas tem acontecido um Parocho ou Juiz de Paz principiar a funccionar, mas assim que vê que as eleições vão dando um resultado contrario ao que suppunha, abandonar a mesa e retirar-se Ora, na provincia de Minas, nos lugares onde se derão estes casos, não se procedeo ás eleições, mas felizmente nada influirão....

Voltemos porém à questão. A falta ou abandono de uma Mesa Parochial, pelo Parocho ou outro membro, importará a nullidade da eleição? Parece que pelos principios mais razoaveis deve suppôr-se que não. A Mesa Parochial deve compôr-se.... Eu não estou bem certo neste decreto de 4 Maio de 1842.... creio que do Parocho, do Juiz de Paz, e mais dous Secretarios e dous Escrutadores eleitos por uma commissão; temos pois seis pessoas compondo a mesa. Parece que estando a maioria, muito principalmente quando o Parocho tem assistido a todo o processo, à formação da mesa, ainda que elle se retire, não deve isso importar nullidade.

O Sr. Dias de Carvalho: — Sr. Presidente, não he sem bastante receio que me levanto para declarar que voto contra o parecer da nobre commissão da poderes na parte em que exclue a votação do collegio de Paranaguá, em S. Paulo. Entendo que as razões em que a nobre commissão se fundou para excluir este collegio eleitoral não são tão valiosas que me determinem a fazer exclusão dos votos de todos os collegios.

Pelo que pude observar dos papeis que estão sobre a mesa, que forão presentes á nobre commissão, vejo que a razão principal por que a nobre commissão entendeo que não devia admittir os votos deste collegio foi principalmente a retirada ou ausencia do Parocho. Mas se nós estabelecermos o precedente de que a retirada de um membro nato da mesa he por si só bastante para annullar não só as eleições de parochia, como ainda as de todo o collegio, estabelecemos nm precedente cujas consequencias pódem ir muito longe.

Eu não sei mesmo se a illustre commissão pederia examinar se em todas as partes houve a mesma occurrencia. De Paranaguá teve a commissão pleno conhecimento, mas o mesmo facto podia ter acontecido em outros lugares sem a Camara o saber, e então poder-se-hia dizer vós recebestes sem nenhuma observação os votos dados em taes e taes collegios, ou em taes e taes parochias, com estas ou com aquellas irregularidades, entretanto que excluistes um collegio inteiro só por esta falta.

Mas, senhores, não foi só esta a razão que me determinou a levantar-me a fallar contra o parecer. Examinarei qual foi a razão por que o Parocho se retirou da mesa.

Havia elle assistido ao começo da eleição, ao recebimento das cedulas do primeiro dia. Nesse dia não se retirou, não protestou; no segundo he que deixou de comparecer, declarando que não pretendia mais voltar, porque os trabalhos do collegio erão nullos. Mas qual he a nullidade do collegio? Isto he o que cumpre examinar com toda a attenção e cuidado.

Houve pois dous sujeitos que denunciárão que havia suborno, e só por este facto havemos de excluir toda a votação de um collegio? Observou-se, se houve esse suborno, e seria elle de qualidade que affectasse inteiramente a eleição? Eu entendo que são questões que nos cumpre examinar.

Se leio o decreto de 4 de Maio de 1842, o que vejo? Diz este decreto que havendo denuncia de suborno, sera remettida á autoridade competente: mas não manda parar os trabalhos emquanto se não verifica a verdade da denuncia. Deveria a mesa só pela simples denuncia de um cidadão de que houvera suborno suspender os seus trabalhos? Deveria por este facto considerar se inhabilitada de continuar nas suas funcções?....

Senhores, o que fez mais impressão no meu espirito foi a leitura da denuncia. Vejamos em que ella consistio. (*Lê a denuncia a que se refere.*)

Sr. Presidente, se estas razões por si sós são sufficientes para se declarar nulla uma eleição, então he impossivel haver eleições no Brasil (*apoiados*).

A vista pois das razões de suborno que forão denunciadas á mesa, á vista do nenhum fundamento que teve o Parocho para retirar-se da mesa, entendo que deve ser considerada valida a eleição de Paranaguá, que devemos contar os votos desse collegio. Demais, isto não vai affectar precisamente o estado da questão. Entre o Sr. Stockler e o Sr. Pimenta Bueno ha pouca diffença de votos; em todo o caso o Sr. Pimenta Bueno he Deputado, e o Sr. Stockler 1.º Supplente, ou vice-versa, e de qualquer modo o Sr. Stockler tem de tomar assento, porque o Sr Bueno está no Paraguay. Entretanto não se admitte o precedente de que a retirada de um simples membro da mesa seja bastante para annullar a votação inteira não só de uma parochia como de um collegio.

O Sr. Alves Machado—Quando á presença ou não presença do Parocho, se isso importa uma nullidade insanavel, já temos discutido isto em outras occasiões.

A lei e o bom senso da casa serão bastantes para decidir a questão com uma votação conscienciosa.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 30......... 13:442$084

Descarregão hoje 31.

Brigue—*Pytagoras*—mercadorias.
Brigue—*Confiança*—rôlos de fumo.
Patacho—*Novo Congresso*—mercadorias.
Galiota--*Anna Rebecca*--idem.
Brigue—*Sir Robert Campbell*—bacalhão.

IMPORTAÇÃO.

Feliz Destino, brigue portuguez, vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, a consignação de Francisco Severianno Rabello, manifestou o seguinte:

12 pipas vinho, 12 ditas vinagre, 3 gamelas cera amarella; a Thomaz de Aquino Fonseca.

50 pedras de cantaria lavrada; a José Ramos de Oliveira.

10 ditas dita; a João José de Carvalho Moraes.

14 gamelas de cera branca; a José Pereira da Cunha.

1 caixote marmelada; a Manoel Antonio Gomes.

1 caixa com um oratorio, uma dita com uma commoda e nas gavetas marmelada, 1 sacco castanhas; a Feliziano José Gomes.

3 fardos resteas d'alhos; a Policarpo Jose Layne.

2 barris vinho; a João Pinto de Lemos.

2 barris vinho, 1 caixa ignora-se, uma condeça miudesas; a Angelo Francisco Carneiro.

1 embrulho folhas de serra; a Manoel Gomes da Silva.

2 caixas louça usada; a D. Mafalda Picaluga.

10 barris chouriços, 2 ditos presuntos, 6 caixas toucinho, 6 barris azeite de oliveira, 2 gamelas cêra amarella; ao Capitão.

1 caixa prata em obras; a Gabriel Affonso Rigueira.

1 embrulho queijos, figos e feijões; a Manoel Vicente Ventura.

4 barris vinho, 2 ditos paios e chouriços; a Luiz José de Souza.

5 fardos lonas; a Antonio Gonçalves de Azevedo.

1 embrulho livros; a Joaquim Teixeira Peixoto.

1 caixa *Panoramas*, 90 pipas e 109 barris vinho tinto e branco, 40 pipas e 2 barris vinagre, 15 gamelas cera amarella, 30 barricas semeas, 12 burris paios e chouriços, 6 caixas toucinho, 10 barris azeite de oliveira, 8 peças cabos da Russia, 1 barril sardinhas, 1200 molhos de cebolas; aos consignatarios.

George, brigue austriaco, vindo de Triestre, entrado no corrente mez, a consignação de N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

1,100 barricas farinha de trigo, 4 caixas phosphoros, 18 ditas licores, 400 resteas d'alhos; aos consignatarios,

Arago, brigue francez, vindo do Havre de Grace, entrado no corrente mez, a consignação de Luiz Bruguière, manifestou o seguinte:

100 barricas bacalhão, 2 caixas fazendas de lãa, 4 ditas chapeos, 2 ditas diversos tecidos, 1 dita sellins, 1 dita suspensorios, 4 ditas papel de pezo, 8 ditas dito florete, 4 ditas velas de espermacete, 3 ditas tecidos de sêda, 1 dita chapeos de sol, 1 dita luvas de sêda, 20 ditas queijos, 600 gigos batatas, 2 potes banha de porco, 1 dito linguiças, 1 dito manteiga, 1 caixa pão d'ouro; ao consignatario.

3 caixas agoa de Colonia, 1 dita sellins; a A. St. Martin.

5 caixas espingardas ; a Luthier.

1 caixa flôres, fitas, luvas, mantas de sêda e vestidos, 1 dita suspensorios, 1 dita bijoterias e joias ; a M. Bermel.

1 caixa relogios, oculos, rapé e pertences de relojoeiro, 1 relogio de parede ; a C. Garnier.

1 caixa conservas, 2 ditas ameixas, 1 dita alfinetes, 3 ditas porcellana, 1 gigo garrafas vazias, 5 caixas chapeos, 3 ditas perfumaria, 2 ditas pelucia, 1 dita guarnições para chapeos, 4 ditas calçado, 1 dita cristal em obras, 2 ditas phosphoros, 1 dita chloruro, 9 ditas drogas, 17 ditas papel, 2 barris sal d'Epson e Gleubert, 2 barris verdete, 3 ditos alvaiade branco, 5 caixas vidros, 1 barril caparroza, 1 dito malvaisco, 1 caixa oléo de palma Arriste, 1 dita ral Lafferteur, 1 dita goma-laca, 2 barris dormideiras, 3 caixas ácidos, 2 ditas verniz, 2 ditas livros em branco, 1 dita sagú, 1 sacca araut-zoat, 2 caixas agoa mineral, 2 ditas inserados, 1 dita caixas para tabaco, 3 ditas agoa de Colonia, 2 ditas sellins, 1 dita pelles de bezerro, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita merinós, 1 dita candieiros, 1 dita suspensorios, 1 dita carneiras, 1 dita chapeos de sol, 1 dita estampas e papel, 2 ditas pannos, 1 dita papel pintado, 1 dita flores, 1 dita espelhos, 1 dita miudezas e sêdas, 1 dita caixas de papelão; a Avrial Frères.

12 caixas drogas, 50 achas de páo campeche; a Saisset & Companhia.

4 caixas ácidos muriatico, nitrico e sulfurico, 1 dita verniz, 1 fardo carvão animal, 3 caixas drogas, escôvas, candieiros e um apparelho de Liebig, 1 dita fugareiros, 12 fardos giz, 2 ditos malvaisco, 2 ditos dormideiras, 1 caixa essencia de genebra; a Bartholomeo Francisco de Souza.

1 caixa tecidos de sêda, 14 ditas e 4 fardos ditos de algodão, 1 dita amostras, 40 barris e 20 meios ditos manteiga, 1 caixa velas de espermacete, 2 ditas chales de algodão; a Schafeilen & Tobler.

50 gigos vinho Champagne ; a M.e Calmont & Companhia.

1 fardo tecidos de algodão; a F. H. Luttkens

1 caixa dôces ; a Guimarães.

4 fardos e 1 caixa tecidos de linho, 1 dita ditos de linho e algodão, 1 dita pentes de ferro, 7 ditas pelles, 1 dita suspensorios, 5 ditas chapeos, 1 dita livros em branco, 2 ditas sellins, 1 dita carteiras, pentes de tartaruga, luvas de sêda e bacias de metal, 1 caixa livros impressos, 1 dita tecidos de sêda ; a Lenoir Puget & Companhia.

13 volumes tecidos de algodão, 1 caixa lenços e chales de cassa, 3 ditas tecidos de sêda, 1 dita fumo de sêda, 1 dita pannos de lãa, 1 dita tecidos de lãa e sêda, 2 ditas tecidos de lãa e algodão, 116 caixas vidros ; a J. Keller.

1 caixa vidro em obras, 1 dita fitas de sêda, 2 ditas tecidos de sêda, 3 ditas ditos de lãa e sêda, lãa e algodão, 1 dita ditos de sêda e algodão, 8 ditas ditos de algodão, 1 dita cassas, 2 embrulhos amostras ; a Kalkmann & Rosemund.

3 caixas couros e pelles, 13 caixas diversas fazendas, 2 molhos d'aço, 2 caixas chapeos, 1 dita cordões de algodão, 3 ditas pertences para sellins, 2 ditas quinquelherias, 1 dita bonés, 1 dita um toucador, 1 dita madeira em folhagem, 1 dita lanternas; a J. P. Adour & Companhia.

2 barris pregos, 3 caixas espingardas, 2 ditas chapeos, 2 ditas velas de espermacete, 1 dita louça, 1 dita pelucia de algodão, 2 potes rapé, 2 fardos ignora-se, 1 caixa chapeos de sol, 2 ditas ignora-se, 1 dita calçado, 80 barris e 40 meios ditos manteiga ; a ordem.

8 caixas espingardas, 25 ditas queijos ; a Brander á Brandis.

1 caixa painés, 1 dita estampas lithographadas, 1 dita tecidos de algodão ; a Bolli & Chavanne.

Triheten, brigue sueco, vindo de Lisboa, entrado na corrente mez, a consignação de N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte :

230 caixas ameichas ; a M. L. Machado Malheiro.

211 3/5 moios de sal ; a Ordem.

Anna Rebeca, galiota hanoveriana, vinda de Hamburgo, entrada no corrente mez, a consignação de F. H. Luttkens, manifestou o seguinte :

172 barricas botijas de genebra, 5 caixas espelhos, 325 barras de ferro, 30 caixas sabão, 1 dita papel, 2 latas biscoutos ; ao consignatario.

50 barris cimento, 9 caixas miudesas, 2 ditas schock de espartaria, 2 ditas figuras de páo e outros objectos, 1 fardo pannos de lãa, 1 dito fasenda de algodão, 1 pacote amostras, 13500 botijas vasias, uma caixa botões de algodão e de seda, 2 ditas suspensorios ; a ordem.

17 volumes garrafas para polvora, copos, talhêres, facas e amostras de ferragens, 1 caixa ferragens, 1 dita massas para chapeos, 1 dita bengalas e uma caixa de marcipão ; a A. J. Kohlmeyer.

12 caixas telhas de vidros, 5 ditas brinquedos de páo, duas ditas espelhos com damas, 2 ditas toucadores, 4 ditas ditos de gaveta, 1 dita ganchos para cabello, 1 dita cordões de algodão ; a A. J. D. Wolfhopp & Companhia.

1 barrica beserros ; a J. Keller.

1 pacote musica; a H. Holsinger.

5 tinas bixas ; a Julius Tegetmeier.

1 caixa feltros para chapeos ; a Kalkmann & Rosemund.

4 caixas espingardas ; a Brender a Brandis.

50 barris cimento, um pacote livros impressos, 3 caixinhas amostras ; a A. Willers.

1 pacote lenços de algodão ; a G. Kenworthy & Companhia.

20 volumes drogas; a Weitch Bravo & Companhia.

1 caixa botões de osso ; a Cesar Kruger.

Pithagoras, brigue inglez, vindo de Londres, entrado no corrente mez, a consignação de Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :

600 barris polvora, 29 duzias oleo de linhaça, 120 barricas farinha de trigo, 30 barris salitre, 40 ditos de dito refinado, um fardo fio de algodão, 4 caixas chapeos, 6 ditas de dito de sol, 2 gigos ignora-se, 1 barril vinho, 1 caixa livros e papel, 1 caixa fasenda de algodão, 1 volume calomelanos e sublimado corrosivo, 1 caixa oleo de amendoas, 100 barris chumbo de munição, 12 barricas alvaiade, 60 caixas queijos, 41 barricas cerveja ; a Fox Brothers.

130 barricas cerveja ; a L. G. Ferreira & C.

2 barris vinho ; a Roop Brookins.

50 barricas cerveja, 5 ditas vinho, 50 caixas queijos, 25 barris e 25 meios ditos manteiga, 50 baris polvora, 6 caixas calçado, 1 dita diversos objectos e miudezas, 6 gigos vinho de Champanhe, 100 caixas genebra ; a F. Robilliard.

30 barricas cerveja, 1 barril ago'ardente, 35 toneladas de carvão de pedra : a J. Carine.

475 barris polvora ; a Smith Corbett.

475 ditas dita ; a W. E. Smith.

200 dita dita ; a Mc. Calmont & C.

15 caixas cobre, 1 barrica flandres em barra; a J. A. dos Santos Andrade.

404 barris polvora ; a Jones Paton & Companhia.

15 barris oléo de linhaça, 100 ditos chumbo de munição, 20 caixas folhas de flandres, 12 rôlos de chumbo, 1 barrica flandres em barra, 1 dita solda, 4 ditas alvaiade, 1 dita lithargirio, 2 ditas ignora-se, 34 peças de cabos de manilha, 34 barricas graxa para calçado, 8 ditas acre, 1 fardo barbante; a James Crabtree & Companhia.

5 valvulas, 1 caixa ferrolhos, 1 dita ignora-se, 7 canos de ferro, 1 peça de dito, 2 pipas ferragens, 2 caixas ditas ; a Companhia de Bebiribe.

49 peças de cabos, 12 caixas queijos ; a N. O. Bieber & Companhia.

1 caixa ferragens e latão, 2 varas de ferro, 2 rôlos de ferro, 1 volume dito ; a Johnston Pater & Companhia.

PORTUGAL.

Cambios em Lisboa em 17 de Dezembro.

			Effectuado.	*Dinheiro.*	*Let.*
Amsterdam	3 m.	d.		45	44 1/2
Hamburgo	3 m.	d.		504	—
Londres	30 d.	v.	54 3/4 1/2	54 3/4	54 1/2
	90 d.	d	55 54 3/4	55	54 1/2
Pariz	100	d. d.	510	508	—

Estado do mercado desde 14 até 20 de Dezembro.

Assucar.—Os compradores estão mais frouxos, tendo havido poucas vendas no decurso da semana, em virtude do augmento do imposto de 5 por cento que pagão os generos.

Arroz.—Está mais frouxo em consequencia de algumas porções qne tem entrado.

Algodão.—Teem havido mais vendas para as fabricas.

Borraxa.—Da fina chegou uma pequena partida.

Cacáo.—Continúa a escacez, tendo ultimamente chegado uma pequena partida.

Café.—Houverão vendas para reexportação da segunda qualidade e ordinaria, havendo falta do bom que he procurado.

Cêra.—Houverão vendas de pequenas partidas da de Angola, regulando o preço medio cotado. Da branca ha muita falta.

Chifres.—Ha falta dos grandes, e dos pequenos não são procurados.

Couros.—Continuão a ter sahida os seccos para embarque : dos salgados teem havido poucas vendas.

Gomma copal.—Vendeo-se uma grande partida a preço mais baixo para embarque, não havendo a comprar na primeira mão.

Ipicacuanha.—Preços nominaes, e não he procurada.

Marfim.—Os compradores estão mais frouxos, recusando dar preços altos. Do escravelho ha pouco.

Oleo de Copahiba.—Preços nominaes. Sem venda.

Ourucù.-Chegárão duas partidas ao mercado.

Pimenta.—Falta ; achando-se em segunda mão a maior parte.

Salsa parrilha.—Acabão de chegar 1,232 rolos, sendo parte ordinaria. Os preços cotados são nominaes, havendo toda a probabilidade de baixar por falta de compradores.

Tapioca.—Tem afluido algumas partidas ao mercado, o que tem feito affrouxar os preços ; havendo falta da superior, que he de prompta venda.

Urzella.—Os possuidores sustentão os preços cotados, havendo poucas encommendas para embarque.

Fundos publicos.—Baixárão, mas com tudo aos preços cotados ha compradores, e tem apparencias de conservarem-se.

Acções de companhias.— Soffrêrão alguma baixa nos preços, e poucas transacções se realisárão.

Papel-moêda e titulos — Pequenas transacções.

Cereaes. — Os preços no mercado não podem firmar-se com exactidão, porque só tem havido sahida para os despachos e despejo dos numeros, e para liquidação.

(*Folha Commercial.*)
(*Diario do Governo.*)

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 30.

New London ; galera americana *Electre*, capitão John Ward.

Idem ; brigue americano *Pavoliam*, capitão John Adams, com a mesma carga.

Declaração.

1— O Arsenal de Guerra precisa comprar mantas de algodão, e brim para soldados ; quem tiver taes generos compareça no mesmo Arsenal as horas do expediente.

Avisos maritimos.

2—Para o Aracaty sai impreterivelmente no dia 18 de Fevereiro, o brigue-escuna *Henriqueta* ; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão abordo, ou a Novaes & Companhia, na rua da Cruz n. 37. (6

2=Para a Bahia sai impreterivelmente á 6 de Fevereiro, a sumaca *Santa Anna*; para carga e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua da Cruz n. 37. (4

3=Vende-se o bem conhecido hiate nacional *Especulador*, forrado de cobre e prompto a seguir viagem, fundeado defronte do trapiche da Companhia;os pretendentes pódem dirigir-se a Le Breton Schramm & C. rua do Trapiche n. 19. (6

2-Para Lisboa sahe com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta o bem conhecido e acreditado brigue portuguez *Feliz Destino* de que he capitão Antonio Gonçalves de Azevedo ; quem precizar carregar ou ir de passagem para o que tem muitos bons commodos dirija-se ao seu consignatario Francisco Severianno Rabello ou ao capitão na Praça do Commercio ou a bordo. (9

Leilaõ.

2= O leilão publico do vellame, vergas, mastareos e mais pertences do brigue *Proteos*, continuará hoje 31 do corrente ás 9 horas da manhãa, no lugar ja designado quando se principiou o mesmo leilão. (5

Avisos diversos.

6=Achaõ-se correndo os dias da lei, para ser arrematada de venda, perante o Sr. Dr. Juiz de Orfãos, a casa terrea n. 10 da rua Direita, com 14 palmos de frente, 69 e meio de fundos, cozinha dentro, pequeno quintal, chãos proprios, avaliados em 500$ rs, pertencentes ao demente Vigario Patricio José de Souza. (7

2-Precisa-se de 2:000,000 rs. a um e meio por cento, por tempo de seis mezes ou um anno, com segurança em um sobrado no bairro da Boa-vista em boa rua ; a tratar no atterro da Boa-vista n. 40. (5

2= A viuva do finado Manoel Martins de Sousa Borges, convida pelo presente a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu cazal, de comparecerem no dia 3 de Fevereiro pelo meio dia na sua taverna da rua do Livramento n. 20, a fim de lhes patentear o estado de sua casa para deliberarem o que acharem conveniente a bem de seus interesses. (8

3—Antonio de Souza Rangel arrenda o seu sitio na Magdalena, e vende o seu cavallo; quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou ao Sr. Francisco de Amorim Lima, na rua da Gloria n. 7. (5

—Dezappareceo no dia 29 do corrente, 1 moleque cujos signaes são os seguintes, de 8 a 9 annos, tendo na cabeça uns pontos falsos proveniente de uma queda que levou, ha trez dias ; levou vestido calça de algodão, camiza de madapolão, e suspensorios de cadaço encarnado ; consta andar no bairro da Boa-vista : quem o pegar leve-o a casa do Major Thomaz Gusmão ao entrar da rua da Penha, lado do nascente, sobrado de trez andares, o qual gratificará generosamente.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

2—Na rua do Rangel n. 34, correm-se folhas e tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, com muita brevidade e preço mais commodo, que em outra qualquer parte. (5

— Aluga-se uma escrava cozinha, lava e engomma ; na rua de Hortas n. 94.

3— Arrenda-se um sitio na estrad de Bellem, com uma casa de sobrado, e outra terrea, terra alta e baixa para plantações de inverno e verão, e pastagem para vaccas: assim como uma olaria na rua da Gloria, com casa para o rendeiro, a qual tem commodos para qualquer outro estabelecimento, bem como de padaria ; quem pretender, dirija-se a mesma rua sobrado n. 59. (9

3—Alugão-se o 1.º e 2.º andares do sobrado da rua Direita n. 20, junto, ou separado, com commodos para grande familia, para ver-se estão as chaves na mesma rua Direita padaria n. 24; quem pretender, dirija-se a rua das Trincheiras n. 42, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde. (7

— Faz-se sciente aos devotos do milagroso S. Braz da Igreja de N. S. do Terço, que por causa do entrudo, fica transferida sua festa para o dia quinta feira 6 de Fevereiro.

2=O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão embarca para o Rio de Janeiro o escravo Francisco, Cabundá, a entregar a seu senhor o Conego João Rodrigues de Araujo, no Palacio da Conceição (5

3=Aluga-se uma casa de 2 andares e trapeira, sita na rua das Larangeiras n. 5; a tratar na rua do Encantamento n. 8 A. (3

2=Transferio-se para a rua da Cruz n. 38, confronte a cacimba o depozito de rapé Princeza de Gasse, aonde se continúa a vender as trez superiores qualidades de rapé Princeza fino a preço de 900 rs a libra, grosso e meio dito a 1$280 rs., sendo de 5 libras para cima, e para menos desta quantidade, só se venderá pelos preços de 1$ rs. o fino, e 1$360 rs. o grosso e meio dito. (9

4 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fóra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

6— Recebem-se cavallos para se tratarem, comprão-se, e vendem-se sangrão-se e curão-se ; na rua da Conceição da Boa-vista n. 60. (3

5—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio ; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr. Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (17

6 RAPE FINO

VINAGRINHO

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, assás agradecido ao benigno publico pela grande extracção, que tem tido o rapé fino Vinagrinho de sua fabrica, tem a satisfação de lhe poder declarar, que se não illudio com o acolhimento, que fez ao mencionado rapé.

A approvação, que a respeitavel sociedade de Medicina desta provincia se dignou dar ao rapé fino Vinagrinho, depois de o haver submetido a uma analyse chimica assás rigorosa, he o maior elogio, que se póde fazer a sua qualidade.

O annunciante se obriga a ter sempre boa qualidade deste rapé a disposição de seus benignos freguezes.

O embrulho dos botes he azul, e os rotulos brancos ; vendem-se de cinco libras para cima a 1$000 rs., no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (20

3—O Sr. João Nepomuceno Gomes, que annunciou ter em seu poder uma escrava pertencente a Gonçalo Lopes Galvão, morador em Curraes-novos, declare a sua residencia por este *Diario*, ou dirija-se a rua do Crespo n. 17.

3— Precisa-se fallar com os Srs. Antonio Francisco Xavier Correia, José Xavier Lins Wanderlei, a negocio de seus interesses; na rua Direita, sobrado n 42, aonde tem um nicho, ou annunciem suas moradas. (5

2— Aluga-se uma canôa de condusir agoa, que não seja nova, e em bom estado; annuncie. (3

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

3—As rodas desta loteria andão no dia 5 de Fevereiro do corrente anno, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (3

4 LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

— As rodas desta loteria correm no dia 17 de Fevereiro, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (4

3— Alugão-se duas pretas para todo o serviço interno de uma casa; quem precisar, dirija-se a rua de Agoas-verdes n 15. (3

3— Aluga-se uma ama, que tem muito e bom leite, e se afiança a co ducta; na rua do Cabugá, loja de miudesas junto da do Sr. Bandeira. (4

3— Avisa-se aos freguezes da fabrica de papelão das Cinco-pontas n. 80, que na mesma se achão para mais de duzentos massos de papelão promptos, de ns. 40, 45 e 50; e na mesma fabrica comprão-se aparas de papel e papelão, e toda a especie de papeis e livros velhos, paga-se a 1120 rs. a arroba. (6

3— Precisa-se alugar um moleque, ou preta, que saiba cosinhar o diario de uma casa e vender na rua, que seja fiel e sem vicios; nas Cinco-pontas n. 80. (4

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto Douro.

2— O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pelo navio *Bella Pernambucana* o primeiro carregamento de vinhos d'aquella companhia, depois que ella foi rehabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com fundos publicos pela lei de 21 de Abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto Douro, geralmente conhecido pelo nome de vinho do Porto, a fim de servirem de guia ao commercio.

Este carregamento, contendo vinhos das mais escolhidas novidades, deve offerecer aos Srs. consumidores não só a certesa da sua puresa e superior qualidade, mas o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto.

Espera pois o abaixo assignado, que os Srs. consumidores se dirijão a sua residencia, na rua do Vigario n. 19, para tratarem do ajuste de todas e quaesquer porções que desejarem.

Thomaz de Aquino Fonseca. (23

2=Aluga-se um armazem com grande chaminé e cacimba, tudo dentro do mesmo, e por isso proprio para algum ferreiro por ser no Coêlho, lugar marcado pela Camara: assim como um grande sotão com quintal e cacimba no Coêlho, junto a olaria do Sr. Miguel Carneiro, e uma casa na rua do Sêbo do lado da sombra, com commodos para grande familia, e compra-se um par de rodas para carroça de conduzir materiaes; trata-se na rua da Alegria n.34. (9

2 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Tem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem excluzivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

2—Luiz Antonio Dias Guimarães, subdito Portuguez, retira-se desta provincia. (2

5—Na tarde do dia 4 do corrente, fugirão do engenho Suassuna 17 engajados filhos da Ilha de S. Miguel, dos quaes já se acharão 9, e faltão ainda 8 seguintes — Francisco Cosme de Viveiros, Francisco do Rego Alecrim, Francisco Luiz de Aguiar, João Nunes, João Jacintho, José Cabral, Manoel Carvalho Souza e Manoel José, vindos no patacho *Alberto*, chegado a este porto em Outubro do anno passado, em cujo tempo os ditos forão engajados por espaço de 4 annos, segundo a escriptura publica feita pelo Escrivão Guilherme Patricio; em virtude do que se previne ao publico, para que ninguem se chame a ignorancia admittindo-os em seu serviço, pois se procederá conforme a lei contra quem lhe der asylo, ou se utilisar de seu prestimo: assim como se recompensará a quem os fizer conduzir, ou der noticia delles no sitio do Pombal, ou na rua larga do Rozario loja do Sr. Lody. Roga-se mais as autoridades Policiaes a captura de ditos engajados, prendendo-os onde quer que se achem, e não consentindo que se retirem da provincia. (23

1— Arrenda-se uma olaria no lugar de S. Anna, freguesia do Pôço, com barro para toda a obra, casa de vivenda, estribaria para 3 cavallos, uma planta de capim, um forno novo inglez, por commodo preço; a tratar na mesma olaria, com a entrada defronte da venda do Nicoláo (7

1— Arrenda-se um sitio no lugar dos Afogados; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58.

1— Furtárão no dia quarta feira, 30 do corrente, da cocheira da rua das Flores, um relogio suisso, de sabonete, com pequena corrente de ouro; a quem o mesmo for offerecido, póde apprehender e levar a rua Nova n. 39. (5

1— Aluga-se um sitio perto da praça, que tenha proporções de ter 4 vaccas de leite; quem tiver annuncie. (3

— Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro, sendo para o serviço interior, e dá fiador a sua conducta; quem a precisar, dirija-se a rua do Mundo-novo n. 36

— Lava-se e engomma-se com perfeição toda a qualidade de roupa de homem e senhora, com promptidão e asseio; na rua da Florentina n 30.

— Quem precisar de uma ama parda para o serviço de uma casa, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Florentina n. 30.

— Offerece-se uma ama de leite para criar em casa de familia: na rua do Rangel n. 47, segundo andar.

— Hoje 31 do corrente, a porta do Snr. Dr. Juiz da primeira vara do Civel, Antonio da Silva Neves, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar a quem mais der, por ser a ultima praça, a casa de sobrado de um andar que volta para o becco do Padré, penhorada por execução de Francisco José da Silva Mayer.

— Precisa-se fallar ao Sr. Frederico de Souza Gomes, em Olinda, rua do Carmo, casa que tem lampião no portão, ou annuncie.

— Alugão-se dous moleques de 14 annos, muito ladinos para qualquer serviço, quem os pretender, dirija-se a rua de S. Amaro n. 6

— O Sr. José Moraes da Costa Soares queira ir receber duas cartas, vindas do Rio de Janeiro; no armazem da rua do Trapiche n. 36.

— Antonio Francisco dos Santos Braga despacha para o Rio de Janeiro os seus escravos de nomes Theresa, Theodora e Andreza.

O VERDADEIRO REGENERADOR N. 12

— Está a venda nos lugares do costume a 80 rs. cada exemplar, por ser 8 paginas.

Contém: um artigo do *Guaycuru'* relativamente a petição dos artistas; o requerimento que estes fizerão, e outras reflexões de interesse. Os Srs., que tanto teem procurado esse requerimento o tem agora facilmente no *Verdadeiro Regenerador* por um diminuto preço. Comprem, que está muito interessante.

— Manoel Ferreira Pinto embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Marianna, de nação Renguella.

= Maria Joaquina da Penha embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Maria, de nação Congo.

— Vicente Ferreira de Allemanha embarca para Porto Alegre a sua escrava Joaquina, crioula.

2—José Marques da Costa Soares embarca para o Rio de Janeiro o seu moleque, de nome Joaquim. (3

2— Thomaz Fernandes da Cunha embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Constantino, crioulo. (3

Compras

3—Comprão-se frasquinhos vasios que servirão d'agoa de Colonia; na rua do Queimado, botica n. 15. (3

2—Compra-se meia duzia de cadeiras americanas, de assento de páo, já usadas; no pateo do Livramento, loja n. 13. (3

Vendas.

1— Vende-se metade de uma casa terrea na rua de S. Rita n. 67, que tem bastantes commodos; a tratar na rua do Rangel n. 17. (3

1—Vende-se uma opa de casimira, para a irmandade do SS. Sacramento; na rua do Queimado, loja n. 37. (3

1— Vendem-se botins e meios ditos de Lisboa, calçado de todas as qualidades para senhora, superiores navalhas de cabo de marfim a contento, castiçaes de casquinha ingleza, leques de penna, e um rico sortimento de brincos e pentes, e outros muitos objectos francezes, chegados ultimamente, por preço commodo; na rua dos Quarteis n. 24. (7

1— Vendem-se saccas com mais de 100 libras de farelo de superior qualidade, a 4500 rs. a sacca; no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição (4

1—Vendem-se velas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, assim como cera de carnaúba; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

—Vende-se, com bom leite da primeira barriga, uma mulata sem filho, com 16 annos de idade, criada recolhida, sabe engommar, cozer, fazer renda e lidar no serviço da case; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58.

1— Vende-se um terreno no sitio denominado Mangueira, na estrada de Belem, com 180 palmos de frente, e mil e tantos de fundo; um sitio na estrada de João de Barros, que faz esquina com o becco do Espinheiro, casa de taipa, e outra de pedra e cal principiada mais dentro, boas fruteiras, cacimba, e todo cercado de limão; na praça da Boa-vista, venda n. 18. (8

1— Vende-se uma casal de rolas de Hamburgo; na rua Direita loja n. 55. (2

— Vendem-se uns chãos da casa da rua da Gloria n. 26, com 20 palmos de largura, e 150 de fundo; na rua do Collegio n. 19, terceiro andar.

— Vende-se um moleque de 18 annos, bonita figura; na loja de Santos Neves, se dirá.

—Vendem-se limas de cheiro de muito bom gosto, proprias para presentes, com differentes qualidades, jarros com pés de fruta plantada, e outros com flores, cavallinhos arreados, ananazes, cachos de uvas, pencas de bananas, cachos de pinha, limas de vapor, e todas as mais diversidades de frutas por preço commodo; no largo do Terço n. 26, casa do Amorim.

2—Vende-se um grande fogão e torrador de café, em bom uso; na rua da Senzalla-nova n. 4. (3

2— Vende-se um casal de cachorros d'agoa, muito lindos, juntos, ou separados; no largo do Terço, sobrado de um andar n. 16. (3

2— Vende-se um escravo de nação, de bonita figura, optimo para todo o serviço; uma linda mulatinha de 16 annos, cose, engomma, e he recolhida; uma escrava de 18 annos, com principios de cosinha e engommado; um moleque de 16 annos, muito diligente; dous escravos, sendo um canoeiro; um lindo moleque de 9 annos, muito esperto; duas escravas de nação, cosinhão, lavão, e são quitandeiras; na rua Direita n. 3. (9

2—Vendem-se 12 escravos, sendo duas negrotas, com habilidades, de 15 annos; 3 moleques peças, de 12 a 16 annos, cosinheiros; 4 pretas de 20 annos, boas quitandeiras; uma negrinha de 13 annos, propria para todo o serviço; 2 pretos, de 22 annos, optimos para palanquim; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (7

2—Vendem-se duas casas terreas, uma na rua do Fogo, do lado do poente n. 46, em chãos proprios, e que rende 12# rs. mensaes; outra na rua de Agoa-verdes do lado do poente n. 96, que rende 14# rs. mensaes, e paga de fôro annual 1100 rs.; a tratar na rua larga do Rosario, junto ao quartel de policia n. 12. (7

2—Vende-se um preto de 22 annos, cosinheiro e alfaiate, de muito boa conducta; duas pretas de todo o serviço, e são boas quitandeiras; uma dita de boa figura, engommadeira, costureira, faz lavarinto, renda, e borda, tudo com perfeição, para fóra da provincia; uma parda de 16 annos, recolhida, perfeita engommadeira e costureira; na rua Direita n. 81. (7

2—Vende-se uma propriedade de terras de plantar, no lugar dos Pilões, freguesia da Escada, com 250 braças de frente, e de fundo de 200 a 600, a beira do rio Ipojuca, duas partes de matta virgem, e uma de plantar mandioca, cujas terras são excellentes para toda a qualidade de lavoura; na rua Nova, loja de Guerra, Silva & Companhia, se dirá. (7

2—Vende-se um escravo moço, proprio para todo o serviço, he bom cosinheiro, sem vicio algum; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44. (4

2— Vendem-se dous pares de brincos de ouro, 4 ditos de rosetas para meninas, um relogio de prata, dous annelões, uma abotuadura, um transelim, tudo por preço commodo; na rua de S. Amaro n. 32. (5

2—Vende-se um sortimento pequeno de véos de filó de linho, cambraia fina bordada, lenços de 3 pontas, ditos de cambraia muito fina, e outras muitas fasendas, que pódem fazer muita conta a quem tem boceteira, sendo a dita fasenda mais em conta possivel; na rua da Senzalla-velha n. 22, primeiro andar. (6

2— Vendem-se superiores charutos regalia, por preço commodo; na rua da Cruz n. 37, segundo andar. (3

2— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, no Corredor do Bispo n. 2; na rua da Conceição, sobrado n. 6, a tratar com João Francisco Regis Coelho. (4

2— Vende-se um bonito escravo official de seleiro, de muito boa conducta; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar. (3

2— Vende-se uma linda escrava cosinheira, sadia, cose, e he de boa conducta, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar. (4

3—Vende-se um escravo de nação Costa, de bonita figura, bastante robusto, proprio para qualquer serviço; no Forte-do-Mattos, prensa n. 18. (4

3— Vendem-se duas canôas, que carregão de 800 a 1000 tijolos, em muito bom estado; dous pretos bons canoeiros, ainda moços, vendem-se por seu dono retirar-se desta provincia; e 15 acções da Companhia de Bebiribe; na rua Nova n. 3. (9

3—Vende-se um papagaio contra-feito, que falla soffrivelmente; nas Cinco-pontas n. 80. (2

3—Vende-se uma mesa pequena de amarello, ainda nova, propria para engommar, dous espelhos de parede, uma taboleta de ourives, uma serra para serraria; na rua de Agoas-verdes n. 15. (5

3— Vende-se uma preta moça de bonita figura, cosinha, lava e engomma; no Atterro da Boa-vista n. 40. (3

4— Vende-se uma negrinha crioula, de idade de 12 a 14 annos, perita em fazer renda, por preço commodo; na rua do Crespo n. 12.

3— Vendem-se 4 escravas moças com boas figuras e com boas habilidades; duas pardas moças com habilidades; uma preta de 30 annos, por 340# rs., cosinha, lava e vende na rua; 4 escravos bons para o campo; um dito bom cosinheiro; um moleque peça, cosinha bem; um pardo bom pagem; na rua do Crespo n. 40, primeiro andar. (7

12—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

6— Vendem-se chapéos de palha, pregos americanos n. 4, pentes de travessa: em casa de Henry Forster & C. rua do Trapixe n. 8. (3

6— Vende-se a bordo do brigue *Paquete de Pernambuco* fundeado ao pé da escadinha de Palacio bom cebo em rama, e preço em conta. (3

12— Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (3

6—Vendem-se saccos com farello a 3#600 rs., na rua da Senzalla n. 138. (2

Vendem-se duas moradas de casas de dous andares cada uma sitas na rua Nova; uma dita de dous andares nos Quatro Cantos da Boa-Vista; e duas terreas juntas ao mesmo; uma dita terrea na estrada do Manguinho; uma dita dita na rua do Padre Floriano; e uma morada de casa de tres andares na rua do Amorim: quem as pretender póde entender-se com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, que vende a dinheiro ou a prazo.

2 — Vende-se uma casa terrea com commodos para grande familia na rua do Cotovello, por preço commodo; quem pretender dirija-se ao atterro da Boa-vista n. 40. (4

— Vende-se para fóra da provincia uma linda escrava de nação, de 20 annos, cozinha, lava e engomma; na rua da Cruz n. 51.

Escravos fugidos

— No dia 10 de Janeiro fugio um moleque crioulo, de nome Manoel, com os signaes seguintes: cara pequena, mãos grandes, pés cambados; levou jaqueta de lila preta, chapeo de palha oleado de preto; quem o pegar, leva a rua do Collegio n. 19, terceiro andar, que será bem recompensado.

— Do sitio dos Afflictos, de Victorino Pereira de Carvalho, fugio no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da noute conduzindo uma caixa com roupa, uma preta de Angola, de nome Eugenia, que foi do Snr. Joaquim José Ferreira da Penha, a qual andava com um taboleiro vendendo frutas, baixa do corpo, de 20 annos, pouco falladeira; levou vestido de riscadinho azul, e panno da Costa; quem a pegar, leve ao dito sitio, ou na praça da Boa-vista n. 32, que será recompensado.

— Fugirão no dia 29 do corrente dous escravos do lugar Jacaré, os pretos Florianno e Exaquiel, crioulos, de 25 annos, de bonitas figuras, o primeiro levou calças e jaqueta brancas, camisa de madapolão e chapeo de seda preta, e o segundo calças e camisa de riscado escuro; quem os pegar, leve a rua do Rozario da Boa-vista n. 48, ou no mesmo sitio Jacaré, que será gratificado.

1— Desappareceo no dia 29 do corrente das 9 horas para as 10 da noute, uma preta de nome Maria, Caçange, levando comsigo um filho de 7 para 8 annos, de nome Theophilo; a preta levou vestido de chita usado já desbotado e em uma trouxa outro de chita escura novo, cara larga, com falta de dentes na frente, beiços grossos, com um pequeno talho em um dos lados da cara, estatura regular; o filho levou uma camisa de algodãozinho nova, com mangas curtas, calças de riscadinho bastante velhas e muito desbotada; quem os pegar, leve a praça da Boa-vista, primeiro andar do sobrado onde mora o Sr. Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, que será recompensado. (13

2— Fugio no dia 13 de Janeiro uma escrava de nome Benedicta, baixa, secca, vesga de um olho, tem cicatrizes nas costas, com falta de dentes na frente do lado superior, e em baixo podres; levou vestido velho branco e saia de ganga azul nova e panno da Costa com listras azues e brancas, e um taboleiro com sapatos; consta andar calçada por assim ter sido vista; quem a pegar, leve a rua Augusta n 14, que será gratificado. (10

3 200#000 rs. de gratificação.

—No dia 20 do corrente do sitio da estrada do Remedio da viuva do Vasconcellos fugirão 2 escravos de nação Congo, sendo um de nome Domingos, baixo, côr preta, com uma secatriz na cabeça, levou camisa de baeta verde, calsa de riscado, o outro de nome Pompeo, alto, reforçado, côr fula, cara redonda, beiços grossos, dentes abertos na frente, com signaes de sua terra por todo o corpo e no rosto, levou camisa de brim branco e calsas de riscado; quem o pegar terá a gratificação acima, levando-os a rua das Agoas verdes n. 46 ou no dito sitio. (11

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1845.